

Conselho Municipal de Meio Ambiente – CONSEMAC
Câmara Técnica – Bacia Drenante às Lagoas Costeiras
Ata da 47ª Reunião Ordinária de 25/07/2012

Às dez horas do dia vinte e cinco de julho de dois mil e doze, no Centro Administrativo São Sebastião - CASS, sede da Prefeitura do Rio de Janeiro sito à Rua Afonso Cavalcanti nº 455 - Cidade Nova, na sala de reuniões do CONSEMAC/12º andar – Rio de Janeiro/RJ realizou-se a 47ª reunião da Câmara Técnica da Bacia Drenante às Lagoas Costeiras.

A reunião foi coordenada pelo Sr. Júlio Cesar Jucá dos Santos, representante da FREITAS CONSULTORIA e contou com a presença de 9 membros: Nassim Boukai(CONSEMAC), Mauro Pimentel Furtado (CEDAE), Júlio Cesar Jucá dos Santos (FREITAS CONSULTORIA), Adacto B.Otoni (CREA-RJ), Mauricio Soares (INEA), Fernando Torres (SMAC), Ana Lúcia Santoro (RIO ÁGUAS), Luiz C. Lebreiro (CEDAE), e Luiz Eduardo dos Santos (SMU).

As seguintes representações não compareceram à reunião: CRBio2; CCBT.

O coordenador deu início aos trabalhos e franqueou a palavra ao Adacto B. Otoni (CREA-RJ), que iniciou sua fala dizendo que está em curso um projeto do Governo do Estado do Rio de Janeiro, para recuperação do Sistema Lagunar da Barra da Tijuca e Jacarepaguá, que tomou conhecimento do projeto através de uma reunião que houve no comitê de bacia, disse ter solicitado cópia dos estudos ao INEA para encaminhamento ao MPERJ, sem ter obtido qualquer resposta. Disse ainda que não houver EIA/RIMA nem tampouco Audiência Pública como preconiza a lei e citou três pontos de preocupação após ter assistido um vídeo no youtube:

1º) em nenhum momento o vídeo faz menção à balneabilidade das praias, caracterizou a dragagem mostrada como um verdadeiro “estupro ecológico”, disse que a dragagem não deveria ser prioridade, com custo estimado de R\$ 550 MM só interessa a “indústria das dragas”, que o volume dragado equivale à 06 (seis) Maracanãs, sem monitoramento do ponto de dragagem e sem monitoramento do bota-fora, conforme previsto na resolução CONAMA 344, não tem sustentabilidade ambiental

2º)os geobags causarão o “sufocamento” do sistema lagunar, com a formação de um alçapão sedimentológico, perda do espelho d’água, elevação do nível médio das águas, numa região propícia à inundações, além da possível salinização das lagoas, que afetará o meio-biótico;

3º) Que a CEDAE deveria ampliar a coleta na bacia, atacando as causas e não as conseqüências, como as ecobarreiras que sem manutenção permanente, constituem um verdadeiro foco de doenças.

O Dr. Maurício (INEA) lembrou que o INEA faz monitoramento da qualidade da água em 05 (cinco) pontos, desde o Rio Grande até a jusante da UTR, mas que particularmente também é contras unidades de tratamento de rios, caso não sejam realizadas ações de eliminação da poluição e recuperação ambiental das bacias onde se encontram inseridas essas unidades.

A Srª Ana Lúcia (SMO) informou que o a prefeitura conta atualmente com 04 (quatro) UTR's: no rio Carioca, na Rocinha “fadada a morrer”, na Barra de Guaratiba, sendo a maior com capacidade de tratar 1.800 l/s, a do Arroio Fundo, que é monitorada 24h/dia e cujo gasto estimado com a compra de sulfato de alumínio e polímeros gira em torno de R\$ 100 mil/mês. Lembrou que é favorável como medida temporária e

emergencial, mas que é preciso cuidar da bacia drenante, apesar dos resultados positivos e imediatos para a circunvizinhança.

O engº Luiz (CEDAE) citou a experiência bem sucedida com uso de bactérias empregadas para limpeza emergencial feita pela CEDAE por ocasião da candidatura às olimpíadas, na Marina da Glória, e em alguma redes de esgotos do Leblon e citou ainda a existência do Centro de Controle Operacional da Gerência Sul, para a melhoria das pressões nas redes e por consequência melhorando a setorização do sistema de abastecimento de água.

Por fim, o engº Mauro (CEDAE) disse que existe uma licitação para contratação dos serviços de monitoramento dos emissários de Ipanema e Barra da Tijuca, mas que a mesma foi adiada “sine die”. Foi deliberado por unanimidade dos presentes, o envio de um ofício da SMAC para a SEA, convidando um técnico especializado para comparecer a essa câmara em data futura, a fim de que todas essas dúvidas suscitadas pelo vídeo possam ser devidamente esclarecidas.

A reunião foi encerrada às 12:00hs.

Próxima reunião: 29/08/2012 às 10:00h na sala de reunião do CONSEMAC.